



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988  
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP. 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

## UMA CARTA

Todos sabemos quanto somos amparados por amigos espirituais que pacientemente relevam nossas mazelas e nos ajudam a crescer espiritualmente. E ficamos a refletir, pensando nesses espíritos como instrutores que nos apoiam desde pequenos e que em determinado momento, para conseguirmos caminhar por nossas próprias pernas, nos encaminham para um estágio em outro país. E em um esforço para diminuir a saudade um espírito encarnado resolve escrever uma carta para ele:

*"Belo Horizonte, 27 de abril de 2000*

*Meu espírito amigo,*

*Já faz tempo que só nos encontramos durante meu sono físico. Hoje estava pensando em um tempo que nem sei precisar quando, mas tenho fortes sensações que me remetem ao planejamento de minha reencarnação e de você ao meu lado, me apoiando e orientando.*

*Já faz tanto tempo... São mais de oito décadas e só hoje consigo imaginar, agora que tenho filhos crescidos, a sensação que deve ser acompanhar um espírito na programação do seu retorno ao plano material. São repassadas orientações, traçadas trajetórias, mas pela falta do "manual" e devido ao livre arbítrio, nem sempre as coisas saem como programado. E nem sempre eles se tornam as pessoas que imaginávamos que seriam. E isso deve ser muito parecido com o processo da reencarnação - nossos espíritos como livre arbítrio, algumas vezes se distanciam do programado e devido a novos projetos, escolhas e valores adquiridos nos tornamos seres bem diferentes daqueles que assumimos o compromisso de ser.*

*Hoje sou pai, ontem fui filho e sempre tive no meu íntimo a sensação, mesmo nos meus momentos de queda, que uma força maior me compreende e me ajuda a levantar.*

*É sempre bom poder contar com você. Mesmo nos meus momentos de in vigilância é possível perceber sua diligência e dedicação. Naqueles momentos que parecem que o mundo está contra mim, sempre sinto o seu afago. Nas principais decisões e conquistas de minha vida, percebo e sempre percebi nitidamente o seu apoio e de outros espíritos simpáticos a mim, e tenho a convicção que ele foi sempre maior, além do quanto fiz por merecer.*

*Nos momentos que faço minhas escolhas sempre sinto sua presença muito próxima: nas relações na escola; o primeiro trabalho; a facilidade; os namoros; o casamento; o primeiro filho; o segundo, o terceiro... A primeira demissão, a dificuldade financeira, os relacionamentos difíceis, os*



momentos de solidão, a doença na família. Foi sempre bom contar com o seu apoio incondicional, sua paciência e sua compreensão. Até naquelas vezes (que não são poucas) que não faço as melhores escolhas e com dor, cansaço moral e o coração apertado, elevo meu pensamento a Jesus, e por misericórdia recebo o alento magnético seu e de outros mensageiros do mais alto que perseveram nesta difícil tarefa de nos amparar nas experiências reencarnatórias. Quando faço as piores escolhas e erro, mesmo sem dar a você condições para me influenciar positivamente, percebo seu amparo à distância, torcendo para que eu aprenda com a queda e retome minha jornada, conforme o combinado. Desculpe-me por tantas vezes dificultar seu trabalho.

*Você sabe melhor do que eu o quanto é difícil administrar as tendências que trazemos tatuadas em nosso espírito. Como é difícil superar os estímulos deste mundo material - e por muitas vezes fracassei, errei. E ainda faço isso. Em alguns casos consegui me redimir, mas em outros... Lembro-me daquela época, quando a juventude foi passando junto com o tempo. E fomos envelhecendo, assim como nossos pais e parentes mais próximos e como é muito natural - o corpo físico começava a dar sinais de*

sua finitude. Obrigado pelo carinho e pela paciência que teve comigo naqueles momentos de dor que cheguei ao cúmulo de pedir a eternidade física daqueles que mais amava. Mas é inexorável - eles partiram, pois haviam cumprido suas missões e libertos do corpo físico, dentro de suas possibilidades, passaram a cuidar de nós em outras dimensões. Hoje olho para trás e vejo quanto tempo passou, quantas pessoas passaram pela minha vida. As tantas circunstâncias em que fracassei, caí. Alguns momentos quase me desesperei com a minha inferioridade e a de muitos outros companheiros de jornada. Quanto tempo perdi remoendo assuntos do passado, interpretações equivocadas de atitudes de companheiros de caminhada. Daquelas vezes que manipulei em benefício de interesses e pontos de vista meus, deixando de levar em conta o desejo e a verdade do outro.

*Mesmo tão imperfeito, não posso esquecer da parte boa e relembro minhas conquistas. Do quanto aprendo nos grupos que faço parte. Do quanto tenho a certeza que fui e sou pessoa querida por muitos que convivo (não de todos é claro). Da família que constituí, que mesmo com tantas mazelas, será através dela que darei continuidade à minha*

história. Lembro-me daqueles que acreditam que foram ajudados por mim e que hoje sei, fui eu o maior beneficiado. Das oportunidades de aprendizado e burilamento do meu espírito. Das quedas que levei. Das gargalhadas que dei e do choro que também verti.

Tanto tempo já passou e parece que foi ontem. Agora, um pouco mais amadurecido, sei exatamente o que teria a mudar nesta minha trajetória, mas infelizmente não é possível voltar atrás, somente através das lembranças.

Meu corpo físico já dá nítidos sinais de cansaço e sempre peço, no meu íntimo, para que na hora do desenlace tenha a "sorte" de poder reencontrar com você, agora sob nova roupagem. Estou rindo de mim. Por que escrever isso tudo? Talvez esta carta seja somente para materializar tudo que vim sentindo neste dia de hoje, mesmo tendo a certeza de que você estava me acompanhando mentalmente. Mas mesmo assim escrevi. Quem sabe lá na frente, quando não estiver neste plano, algum encarnado mais próximo encontre isso, e caso não tenha a noção do quanto somos amparados por amigos espirituais, possa abrir seu coração para esta verdade? Obrigado por tudo.

Um espírito encarnado "

Que possamos todos materializar este reencontro por pensamento com nossos espíritos mentores, remetendo-nos às nossas conquistas, buscando verificar o proveito que temos tirado dos fracassos. E ainda, nos esforçar para melhorar a cada dia nosso padrão vibratório, redobrando a vigilância sobre pensamentos e atitudes a fim de que possamos, se não garantir, pelo menos tornar menos difícil o trabalho destes espíritos, amigos abnegados, a fim de que continuem nos apoiando e protegendo de nós mesmos e das influências que nos fazemos instrumentos.

Lembremos ainda, que viemos munidos com o nosso livre arbítrio para aprender com ele e com as escolhas que fazemos a partir dele. Tendo claro em nossos corações que somente nós mesmos, espíritos imortais, somos os responsáveis por estas nossas escolhas e responderemos por cada uma delas, sem exceção.

Evangelho nas ações, sempre!  
Vigilância nas escolhas, agora!

Miriam d'Ávila Nunes

**Quando te identifiques em desilusão, considera o compromisso a que te fixas e reencontra-te**

# O Nosso Dia-a-Dia

## "FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante -

## EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pela Diretoria de Divulgação

**Presidentes:** Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Ándrea/Francisco Oliveira

**Diretor de Divulgação:** César Henriques

**Coordenadora Geral:** Neiry Teixeira

**Editora Responsável:** Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

**Jornalista:** Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

**Equipe de Redação:** Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

**Expedição:** F.E.I.G.

**Revisão:** Tânia Gatti/Neiry Teixeira

**Fotografia:** Wagner Tibiriçá

**Ilustrações:** Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

**Ed. Eletrônica:** Neiry Teixeira

**Impressão:** Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio - CEP: 30720-360

BH. MG-Fone: (31) 411.9299

Depto. Sócios: (31) 411.7957

SOS Preces: (31) 411-3131

Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20hs, com receituário espiritual e passes e, aos domingos às 20hs sem receituário e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento

## SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.

Sala 111 - 1º andar

**Crie laços!**

Estamos na  
**INTERNET.**  
Anote, consulte  
nossa página e  
conheça a Casa de  
Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.s.

☐ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau em funcionamento parcial, com 346 alunos.

## Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777 - Bairro Kennedy, no dia 17 de setembro às 15:30 horas. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos!

☐ Centro de Qualificação Profissional em funcionamento parcial, com 130 alunos nos seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Centro de Saúde Irmão José Grosso.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

**GRÁFICA  
FRATERNIDADE:  
Prestação de Serviços  
Gráficos  
Fone: (31) 394-6013  
396-9219**

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente **gratuito e sem fins lucrativos**. Maiores informações através do telefone:

(31) 411-9299.

## Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da **F.E.I.G.** o Departamento Feminino realiza todas as terças e quintas-feiras, na **Fundação Espírita Irmão Glacus**, o seu bazar da **Pechincha**. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da **Casa de Glacus**.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

## Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 411-9299 ou escreva para:  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30  
Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG  
Cep: 30720-360

**Cada um respira emocionalmente o clima da província psíquica em que situa as aspirações**

## Relato Espiritual

Na reunião do dia 03/02/2000, quinta-feira, em exteriorização durante a tarefa do receituário mediúnico, vimos vários espíritos conhecidos, mentores da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Entre as entidades presentes, se destacavam as irmãs Scheilla e Helen Mayer, que abraçadas, faziam uníssonas, uma prece. Ficaram nimbadas de luz. Quando o instrutor Kalimerium estendeu a mão sobre nós, vimos uns 80 espíritos que se encontravam sonolentos, em fila indiana, sendo conduzidos para um departamento assistencial no plano espiritual da casa.

O espírito do irmão Palminha pediu que observássemos: percebemos quando o mentor Glacus, mesmo sintonizado na tarefa do receituário, se deslocou, e juntos fomos a uma região sombria, de grande sofrimento, porém sem uivos sinistros e nem gargalhadas. Vimos significativo número de espíritos que se encontravam como mortos, pois não percebíamos neles nem uma centelha de luz. Estavam deitados, imóveis e completamente encobertos por uma lama. Não eram criaturas com inclinações tão negativas, mas que deixaram de fazer o bem. Eram espíritos infelizes que tiveram várias reencarnações sem nenhum aproveitamento espiritual. Quando encarnados foram indolentes, ociosos, indiferentes quanto à realidade circundante. Se encontravam naquela região dormindo como mortos, mas sendo impregnados pela lama magnética do plano espiritual para sentirem em seu perispírito as emanções daquele magnetismo, com a finalidade de futuramente reencarnarem valorizando a vida. É a misericórdia divina atuando, mesmo para aqueles que não valorizaram nenhuma das oportunidades de aprendizado.

Pudemos ver que o nosso irmão Glacus avançou. Logo atrás se apresentaram em missão, o irmão Kalimerium, outros espíritos e nós,

no aprendizado. Vimos que, pela presença do irmão Glacus, muitos desses espíritos, tocados pelas irradiações e pelo amor do irmão Glacus se levantaram. Fizemos intenso silêncio e o irmão Kalimerium falou sem palavras para nós: " - O nosso irmão Glacus tinha conhecimento das solicitações de cooperadores da casa, espíritos dedicados, em favor de familiares que se encontravam desencarnados e que eram todos aqueles que se levantavam daquela lama, para iniciar o processo de reajuste e futuras reencarnações mais úteis".

Aqueles espíritos foram socorridos e trazidos para as dependências espirituais da Fraternidade. Eram exatamente aqueles 80 espíritos, cuja percepção relatamos no início, os quais caminhavam em fila indiana, meio sonâmbulos e, para os quais, os espíritos oravam. Um daqueles espíritos falou, no momento em que a irmã Scheilla orava com a irmã Helen Mayer: " - A prece é caridade, socorro e cura".

Em seguida, o irmão Glacus fez uma prece simples de agradecimento e prontamente retornou à sua tarefa do receituário.

O irmão Palminha esclareceu que "o irmão Glacus possui bela luminosidade, grande coração, belas virtudes do evangelho, o que lhe facultou esse socorro".

### Nota da redação:

Verificamos através desse relato, que todo esforço sincero na realização do bem e conseqüente reforma íntima, forma uma rede de vibrações positivas e bençãos, extensivas não somente aos envolvidos na tarefa, mas aos familiares, entes queridos e todos aqueles que de alguma maneira são ligados ao seu círculo de relações.

*Relato feito pelo médium  
Énio Wendling, de sua visão  
do mundo espiritual quando  
se encontra exteriorizado  
durante a tarefa do  
receituário mediúnico.*

## O Livro dos Espíritos



**695** - O casamento, ou seja, a união permanente de dois seres é contrária à lei da Natureza?

- É um progresso na marcha da Humanidade.

**696** - Qual seria o efeito da abolição do casamento sobre a sociedade humana?

- O retorno à vida dos animais.

**A união livre e fortuita dos sexos pertence ao estado de natureza. O casamento é um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas porque estabelece a solidariedade fraterna e se encontra entre todos os povos, embora nas mais diversas condições. A abolição do casamento seria, portanto, o retorno à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de alguns animais, que lhe dão o exemplo das uniões constantes.**

**697** - A indissolubilidade absoluta do casamento pertence à lei natural ou apenas à lei humana?

- É uma lei humana, muito contrária à lei natural. Mas os homens podem modificar as suas leis: somente as naturais são imutáveis.

**698** - O celibato voluntário é um estado de perfeição, meritório aos olhos de Deus?

- Não, e os que vivem assim, por egoísmo, desagradam a Deus e enganam a todos.

**699** - O celibato não é um sacrifício para algumas pessoas, que desejam dedicar-se mais inteiramente ao serviço da Humanidade?

- Isso é bem diferente. Eu disse: **por egoísmo**. Todo sacrifício é meritório, quando feito para o bem; quanto maior o sacrifício, maior o mérito.

**Deus não se contradiz nem considera mau o que ele mesmo fez. Não pode, pois, ver o mérito na violação de Sua lei. Mas se o celibato, por si mesmo, não é um estado meritório, já não se dá o mesmo quando constitui, pela renúncia às alegrias da vida familiar, um sacrifício realizado a favor da Humanidade. Todo sacrifício pessoal visando ao bem e sem segunda intenção egoísta eleva o homem acima de sua condição material.**

## Aprendendo com Chico

**Chico, você acha que o espírita deve doar as suas córneas? Não haveria nesse caso repercussões para o lado do perispírito, uma vez que elas devem ser retiradas momentos após a desencarnação do indivíduo?**



- Sempre que a pessoa cultive desinteresse absoluto em tudo aquilo que ela cede para alguém, sem perguntar ao beneficiado o que fez de dádiva recebida, sem desejar qualquer remuneração, nem mesmo aquela que a pessoa humana habitualmente espera com o nome de compreensão, sem aguardar gratidão alguma, isto é, se a pessoa chegou a um ponto de evolução em que a noção da posse não mais a preocupa, esta criatura está em condições de dar, porque não vai afetar o perispírito em coisa alguma.

No caso contrário, se a pessoa se sente prejudicada por isso ou aquilo no curso da vida, ou tenha receio de perder utilidades que julga pertencer-lhe, esta criatura traz a mente vinculada ao apego a determinadas vantagens da existência e com certeza, após a morte do corpo, se inclinará para reclamações descabidas, gerando perturbação em seu próprio campo íntimo.

Se a pessoa tiver qualquer apego à posse, inclusive dos objetos, das propriedades, dos afetos, ela não deve dar, porque ela se perturbará.

Da entrevista concedida à Folha Espírita, 104, novembro 1982  
- Chico de Francisco - Adelson da Silveira

**Se ainda não te convenceste da necessidade de sintonizar com Jesus, observa a vida**



# Editorial

Pensar na família é trazer à tona alegrias, realizações, tristeza, preocupações, erros e acertos.

É de fundamental importância que a situemos como um pilar de sustentação nos dias adversos pelos quais passa a humanidade; ela pode ser considerada a célula embrionária dos ensinamentos que se fixarão nos seres por toda uma vida.

Quando fomos ligados por laços consanguíneos a outros espíritos, tivemos aí a oportunidade de vivenciar o amor doação.

Muitas vezes o núcleo familiar parece ter sido a opção mais difícil da reencarnação, porém não se pode deixar de lado que é dentro da família que o amor fraterno tem primeiro condições de se sedimentar para então extrapolar e se estender a outros núcleos.

Sugestivamente ouve-se muito nos dias de hoje que o convívio familiar pode ser substituído por diversas formas de se aprender e não se prender a nada.

Pensar sobre essa nova maneira de encarar a família é não deixar que ela penetre o coração e o espírito, para que não se caia em equívoco.

Valorizar a família continua sendo a melhor forma de valorizar o próximo e a nós mesmos, pois na formação do indivíduo é ela que tem preponderância. Muito do que se aprendeu com ela ficará marcado nos espíritos pela eternidade.

Paz!

## QUEM É JESUS PARA MIM?

*Certa ocasião, em um hospital da Índia deu entrada uma freira com idade bem avançada.*

*Tinha cerca de 80 anos. Devido aos graves problemas nos pulmões e no coração, foi obrigada a ficar vários dias internada. Como estava acostumada ao trabalho sem descanso, orava diariamente pedindo a Jesus que a ajudasse a se recuperar, pois como ela mesma dizia: "É preciso estar preparado para trabalhar sem descanso quando se quer servir à Humanidade que sofre". Certo dia, quando fazia suas orações, observou atentamente a imagem de Cristo em suas mãos. Nesse momento, certamente inspirada pelo mais alto, pediu à enfermeira que trouxesse papel e lápis onde escreveu a belíssima mensagem:*

### QUEM É JESUS PARA MIM?

Isto é Jesus para mim:



- A Palavra - para ser falada.
- A Verdade - para ser dita.
- O Caminho - para ser percorrido.
- A Luz - para ser acesa.
- A Vida - para ser vivida.
- O Amor - para ser amado.
- A Alegria - para ser partilhada.
- O Sacrifício - para ser oferecido.
- A Paz - para ser concedida.
- O Pão da Vida - para ser comido.
- O Faminto - para ser alimentado.
- O Sedento - para ser saciado.
- O Nu - para ser vestido.
- O Desabrigado - para ser recolhido.
- O Enfermo - para ser curado.
- O Solitário - para ser amado.
- O Não-desejado - para ser desejado.
- O Leproso - para que eu lave suas feridas.
- O Mendigo - para que eu lhe dê um sorriso.
- O Bêbado - para que eu o escute.
- O Retardado - para que eu o abrace.
- O Pequeno - para que eu o abrace.
- O Cego - para que eu o conduza.
- O Mudo - para que eu fale por ele.
- O Aleijado - para que eu ande com ele.
- O Viciado - para que eu lhe dê amizade.
- A Prostituta - para que eu a afaste do perigo e lhe dê amizade.
- O Prisioneiro - para ser visitado.
- O Idoso - para ser servido.

Para mim, Jesus é meu Deus.

Essa freira era Agnes Gonxha Bojaxhim, conhecida mundialmente por Madre Teresa de Calcutá. Fundadora da Ordem das Missionárias, grupo de religiosas que, há 50 anos, iniciou seu trabalho na Índia recolhendo doentes e abandonados das ruas, levando-os para abrigos para receberem conforto material e espiritual. Madre Teresa desencarnou aos 87 anos, deixando-nos um exemplo vivo de amor a Cristo através do próximo.

Waltinho - Revista Espírita Allan Kardec - nº.41

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

PERÍODO: 01 de Janeiro a 30 de Junho de 2000

RECEITA BRUTA	196.738,13
DOAÇÕES e CONTRIBUIÇÕES	54.114,11
EVENTO - TEATRO	18.981,00
EVENTO - FESTA JUNINA	5.355,00
OUTRAS DESPESAS	583,55
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>275.771,79</b>
(-) CUSTOS C/ PESSOAL ADMINISTRATIVO	34.977,15
(-) CUSTOS COM TEATRO	2.069,46
(-) CUSTOS COM FESTA JUNINA	720,96
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>238.004,22</b>
DESPESAS C/ PESSOAL ADMINISTRATIVO	46.332,39
DESPESAS C/ PESSOAL DA CRECHE	22.747,63
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	45.625,83
DESPESAS FINANCEIRAS	14.762,43
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	16.722,78
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>146.191,06</b>
<b>(=) RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>91.813,46</b>

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

PERÍODO: 01 de Janeiro a 30 de Junho de 2000

RECEITA BRUTA	171.532,69
GRÁFICA	82.436,18
PROFISSIONALIZANTE	6.356,55
DOAÇÃO PARA CRECHE	4.080,00
OUTRAS RECEITAS	62,09
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>264.467,51</b>
(-) CUSTOS COM O COLÉGIO	214.240,89
(-) CUSTOS COM GRÁFICA	100.246,56
(-) CUSTOS COM PROFISSIONALIZANTE	14.785,95
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>64.805,89</b>
DESPESAS GERAIS	17.976,21
DESPESAS FINANCEIRAS	6.495,56
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	13.760,80
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>38.232,57</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>103.038,46</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	52.065,83
<b>(=) RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>155.104,29</b>

**Se doutrinas, doutrina-te primeiramente, atestando pelos atos o ensino da vivência diária**



# A Cor do Mundo

O ancião descansava em toco do banco, à sombra de uma árvore, quando foi abordado pelo motorista de um automóvel que estacionou a seu lado:

- Bom dia!  
- Bom dia!  
- Mora aqui?  
- Sim, há muitos anos...  
- Venho de mudança. Gostaria de saber como é o povo.  
- Fale antes da cidade de onde vem.  
- Ótima. Maravilhosa! Gente boa, fraterna... Fiz muitos amigos. Só a deixei por imperativos da profissão.  
- Pois bem, meu filho. Esta cidade é exatamente igual. Vai gostar daqui.  
O forasteiro agradeceu e partiu. Minutos depois apareceu outro motorista:  
- Estou chegando para morar aqui. O que me diz do lugar?  
- Como é a cidade de onde saiu?  
- Horrível! Povo orgulhoso, cheio de preconceitos, arrogante! Não fiz um único amigo!  
- Sinto muito, meu filho, pois aqui você encontrará o mesmo ambiente...

Vemos nas pessoas algo do que somos, de que pensamos, de nossa maneira de ser.

Se o indivíduo é nervoso, agressivo ou pessimista, verá tudo pela ótica de suas tendências, imaginando conviver com gente assim.

Há iniciantes espíritos que, no primeiro contato com o Centro Espírita, integram-se, sentindo que o ambiente é bom, o pessoal é fraterno, fácil de conviver e de fazer amizade.

E há os que, no mesmo grupo, reclamam de frieza dos companheiros, desatenção dos dirigentes, falta de comunicação. Estes acabam transferindo-se para outro Centro, onde encontram idênticos problemas que, basicamente, residem em si mesmos.

Pessoas assim atormentam-se com a convicção de que ninguém as entende, ninguém as estima, ninguém lhes têm consideração. Semelhante atitude é um desastre, conturbando-lhes o psiquismo e favorecendo o envolvimento com influências espirituais que realmente indefinidamente seus "grilhos" e exacerbam suas angústias.

É preciso "mudar de óculos". Evitar "lentes negras", a visão escura, sombria, pesada, densa...

Com "lentes claras", de otimismo e alegria, enxergaremos melhor, caminharemos com mais segurança, sem tropeços indesejáveis, sem distorções da realidade.

Uma visão pouco objetiva da Lei de Causa e Efeito, se usamos "óculos negros", pode resultar em lamentáveis enganos no enfoque existencial, com a impressão paralisante de que tudo é carma, até a infelicidade.

- Meu carma, nesta vida, é a impossibilidade de ser feliz! Carrego pesada cruz, transitando por espinhentos caminhos!... Temos aqui uma obra prima do pessimismo. Quem assim fala não entendeu o Espiritismo. O carma diz respeito a situações educativas que, mesmo quando insuperáveis, não têm necessariamente que afetar nossos estados de ânimo, enterrando-nos nas profundezas da depressão e do desânimo.

A felicidade não é um favor do Céu, assim como a infelicidade não é uma imposição do destino. Ambas dependem muito mais do que oferecemos à Vida e muito menos do que dela recebemos. O indivíduo pode nascer sem braços, ter grave enfermidade congênita, sofrer irreparável perda material, enfrentar sérios embaraços no relacionamento familiar - cumprindo seu carma - e ainda assim conservar a capacidade de ser feliz. Depende exclusivamente dele, de como enfrenta seus problemas.

O carma é imposição das Leis Divinas, nos caminhos da regeneração. A felicidade não é uma estação, na viagem da existência; felicidade é uma maneira de viajar".

Se usamos "óculos claros", sentiremos que em todas as situações sempre há aspectos positivos e é neles que devemos fixar nossa atenção, aproveitando as experiências que Deus nos oferece e fazendo o melhor.

No folclore evangélico conta-se que certa feita Jesus seguia com os discípulos por uma estrada quando deparou com um cão morto, já em início de decomposição. Os discípulos reclamaram do mau

cheiro, mas o Mestre após contemplar por alguns instantes o animal, comentou com simplicidade:

- Que belos dentes tem esse cão!... A maneira como vemos tem influência decisiva em tudo o que fazemos, até na atividade profissional.

Um fabricante de calçados enviou dois vendedores para uma região subdesenvolvida, a fim de avaliar as possibilidades de vendas.

O primeiro, após alguns dias de pesquisa, telegrafou: - Mercado péssimo. Todos andam descalços.

O segundo, com idêntico levantamento informou:

- Mercado promissor. Ninguém tem sapato.

Não é fácil "mudar de óculos", cultivar otimismo irrestrito, ver o lado positivo das situações e das pessoas, mesmo porque estamos condicionados por seculares tendências negativas. No entanto, em nosso próprio benefício, é preciso iniciar um treinamento nesse sentido, considerando que "princípio de angue mingau". Com boa vontade e perseverança chegaremos lá.

Conhecemos companheiros que alcançaram importantes realizações no cultivo do otimismo. Diante de um acidente de automóvel, um deles nos informou: "Foi terrível. O carro ficou inutilizado, mas graças a Deus foi só prejuízo material. Eu e minha esposa saímos praticamente ilesos, com leves escoriações. Espiritualmente, lucrei. Eu era afoito. Corria muito nas estradas. Agora respeito as regras do trânsito. Dirijo com prudência". Outro, às voltas com problemas domésticos, revela: "Meus familiares me santificam, apontando minhas mazelas e oferecendo-me preciosa oportunidade de testar o aprendizado de princípios religiosos".

Um terceiro, portador de insidiosa



moléstia de pele, que inundou de pústulas horríveis e repugnantes seu corpo, deixando-o com assustadora aparência, tranquilizava os visitantes: "Não se assustem, nem se condoam. É apenas um eficiente tratamento de beleza para meu espírito".

É tudo uma questão de ótica. Tudo fica mais claro e fácil se usamos "óculos" adequados.

O pior problema, a situação mais difícil, a doença mais insidiosa, a família mais complicada, são aceitáveis, se o olhar vai além das contingências humanas.

Num hospital, especializado em tratamento do câncer, onde é importante uma atitude otimista em favor da recuperação, há significativa e edificante orientação poética, exposta em pequeno quadro.

Ela diz tudo sob a ótica insuperável do Cristo:

O Mundo tem sua cor...

É você que mede o mundo e o vê como é você.

Se você põe óculos de bondade, de amor,

Tudo é belo, positivo,

Porque positivo e belo está você.

Se você é vingativo,

Invejoso, egoísta,

Vê o mundo desse jeito,

Porque desse jeito é você.

Do modo que você fala,

Do modo que você vê,

Do modo que você pensa,

Desse modo é você.

Você é a medida do seu mundo,

Mas... que felicidade! Que alegria!

Se Cristo fosse a medida de você!

Uma Razão Para Viver - Richard Simonetti

**Cada um é o esforço que envida em prol do burilamento interior**

## Emmanuel e suas lições



### Esperemos

*"Não esmagará a cana quebrada e não apagará o moirão que fumeja, até que faça triunfar o juízo." (Mateus, 12:20)*

Baseando-se neste versículo, Emmanuel nos deixa a referida lição, ensinando-nos que não devemos emitir sentenças definitivas, julgando e condenando aqueles nossos irmãos que ainda recalitraram no mal, como se eles não tivessem mais possibilidades de recuperação.

Tais sentenças seriam precipitadas e erradas, e estariam em desacordo com a Lei de Deus, que é de amor. Nós sempre devemos esperar que os irmãos, que ora se encontram no mal, se modifiquem para o bem.

Desse modo, é um erro pensarmos que uma criatura, encarnada ou desencarnada, que esteja no mal, por pior que ela seja, jamais modificará o seu entendimento, o seu comportamento e a sua conduta; que não adiantará dar-lhe nova chance, pois ela invariavelmente a desperdiçará. Ora, a mudança para o bem é da Lei Natural e será cumprida um dia.

Lembremo-nos que somos todos irmãos, filhos de um mesmo Pai que é Deus, e estamos destinados a evoluirmos até a perfeição.

Na lição, Emmanuel nos lembra que tudo pode ser aproveitado, inclusive o mal praticado. Ele cita a "lama do pântano", cuja fertilidade pode ser aproveitada na agricultura; a "pedra áspera", cuja solidez aproveita-se nas construções; o criminoso de hoje, que pode ser companheiro prestimoso amanhã, podendo isso ocorrer numa mesma vida, ou em outra.

Nós sabemos que existe a Lei de Ação e Reação, e que nada acontece por acaso. Muitos dos males que nos acontecem têm relação direta com as nossas ações do passado. É claro que uma criatura pode sofrer sem ter dívidas e quitar, seria um sofrimento para purificação. Jesus sofreu sem ter débitos. Mas a grande maioria de

nós, que estamos ligados à Terra, somos devedores. Nesse caso, um mal que soframos, praticado por um malfetor, pode ser a oportunidade de resgate de uma dívida. É a justiça de Deus sendo feita. Não é a justiça dos homens. É o aproveitamento do mal para o bem, com a permissão de Deus. Entretanto, ai daquele por quem a justiça venha. Quem pratica o mal contrai dívida e terá que pagá-la um dia, mesmo que o mal praticado tenha servido à Justiça de Deus. O malfetor não é um justiceiro. A sua ação errada e má é que muitas vezes serve de instrumento à Justiça de Deus.

Emmanuel nos diz que um malfetor também pode ter qualidades nobres, e que são aproveitadas pela vida, a fim de exemplificar-nos o amor e a sabedoria. Quem vive no mal também é capaz de amar, e poderá renunciar a si próprio em benefício daqueles que ama.

Na lição, Emmanuel nos lembra que Deus não esmaga ninguém, pois é o Pai de misericórdia. "Não destrói a cana quebrada, nem apaga o moirão que fumeja." Ao contrário, Deus repara estragos, recompondo e renovando sempre. Nós também devemos agir assim. Não devemos desprezar, nem abandonar e nem desamparar aqueles nossos irmãos que ainda se demoram no mal.

Emmanuel nos recomenda trabalharmos pelo bem e ajudarmos incessantemente. Enos deixa a pergunta: "Se Deus, Senhor Absoluto da Eternidade, espera com paciência, por que motivo, nós outros, servos imperfeitos do trabalho relativo, não podemos esperar?"

Aprendamos a espera.

Luz e paz!

Marcelo Oliveira

(Comentário da lição nº 162 - Caminho, Verdade e Vida - Chico Xavier/Emmanuel)



### Os Fantasmas do Instituto Médico Legal

Sabendo que os Espíritos perambulam em muitas dependências públicas, pedimos à médica Márcia Boen G.L. Figueiredo, expositora da Doutrina Espírita na Feep e aluna de Especialização de Perícia Criminal em Odontologia Legal, USP, que nos contasse o que sabia a respeito dos Fantasmas do Instituto Médico Legal, do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Ela nos escreveu o seguinte:

"Conta meu colega Osvaldo, trabalhador do IML, como perito criminal odonto-legista, vários casos ocorridos neste local, do tipo efeitos físicos e materialização.

Dentre eles podemos citar o caso de uma senhora de meia-idade que circulava pelos corredores, escadas e tem sido vista pelos legistas e pelo pessoal da faxina. Outro, é o caso do gancho do telefone de uma das salas, que bate frequentemente. Outro ainda, é o da porta de vai-e-vém que vai-e-vém sozinha. Detalhe importante: a sala localizada abaixo desta, onde tem tal porta, é onde está o setor de identificação dos cadáveres por meio de fotografia.

Mas de todos os casos de fantasmas registrados no Instituto Médico Legal, do Hospital das Clínicas de São Paulo, o mais interessante foi vivenciado pelo meu colega. Durante a noite, certa vez, por volta das 20 horas, ao entrar no plantão de entorpecentes, ele vê uma moça de aproximadamente 30 anos, chorando e sentada nas escadas. O que chamou sua atenção foi a cor da pele da jovem, muito pálida, como se estivesse doente. Ele pára e pergunta se ela precisa de alguma coisa. Ela diz: "- Por favor, o senhor pode me mostrar a saída?" Ele responde: "- Você está em frente à saída. É só descer estas escadas."

Ora, próximo à saída trabalha um investigador em uma mesa próxima à escada e está ali para observar quem sobe e desce. Mas, assim que a moça se virou para descer, meu colega pensou: "Puxa! Ela precisa de ajuda", afinal de contas, chorava. Imediatamente ele desceu o lance das escadas e foi atrás da jovem, porém ele não mais a viu. Na seqüência, pergunta ao investigador: "- Você viu a moça passar aqui? Ela chorava e precisava de ajuda". O outro respondeu: "- Por aqui não passou pessoa alguma, muito menos uma jovem."

Até hoje ele se lembra desse fato e até conjecturou de que a saída da qual lhe perguntara a moça não era bem o caminho que a levaria para a rua, mas sim a saída para seus problemas interiores, de seu desespero por ainda estar presa por ali, sem saber o que se passava com ela.

Qual teria sido a sua causa mortis? Estava próximo ao setor de entorpecentes. Teria sido viciada e com isso acabou por se deixar levar pelo suicídio? Será que desencarnou exaurida de todas as suas forças? São outras conjecturas que fazemos, nesta busca para descobrir o que de verdade existe nestas histórias de fantasmas, que a ciência acadêmica teima em considerar como credence. Quem sabe, um dia, Osvaldo cruzará novamente com a jovem e tentará, sem medo, conversar com ela e informar-se de que morreu. Afinal, ela era uma jovem já do outro mundo, um espírito carente de ajuda e não um fantasma aterrorizador.

Durval Cianponi, O Semeador, S.Paulo, SP, 10/96

## A Morte não Existe

Não tenha medo da morte!

Você sabia que a morte não existe?

É só o corpo físico que morre, e ele pode ser aproveitado para outras coisas, principalmente para o adubo.

Quando você morre é tristeza na terra e festa no Céu. Dependendo como você foi na Terra, no Céu você tem muitos amigos.

Você sabia que tem gente que é doída pelo corpo e depois que morre sua alma fica igual alma penada procurando seu corpo?

Você tem que saber que tem gente que tem medo de morrer e só quer saber de ficar viva, mas o espírito que está dentro do seu corpo gosta de quando você está vivo, para você fazer bondade e evoluir cada vez mais, mas ele também gosta quando o corpo material morre pois ele está livre!

Para você ser um espírito bem evoluído, basta não brigar com o irmão, obedecer a mãe, não maltratar os animais e etc.

Você sabia que também existem tristezas no mundo como: gente pedindo esmola para poder comer ou mesmo para alimentar seus filhos. Existem a guerra no mundo, o assalto, etc.

Vamos refletir?

Vinicius Oliveira Ganem - 9 anos - Aluno da Evangelização Infantil da 4ª F

No labor pela integração definitiva do Cristianismo, não descure a vigilância

## ESCLARECENDO O EVANGELHO



## MENSAGEM

### Esquema Eterno da Missão de Jesus - II

João 1:38-8

3 - Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada foi feito.

4 - que foi feito Nele era a Vida e a Vida era a luz dos homens;

5 - e a Luz resplandece nas trevas e as trevas não prevaleceram contra ela.

6 - Houve um homem, chamado João, enviado por Deus.

7 - Veio ele como testemunha, para dar testemunho da Luz, a fim de que por meio dele todos os homens cressem.

8 - Ele não era a Luz, mas veio para dar testemunho da Luz.



No versículo 3 está dito: "tudo foi feito por ele". Logicamente, tudo promana do Verbo, do Pai Criador, que é o Pai Nosso, cujo poder é emprestado ao homem, imagem de Deus e centelha divina. "Nele estava a Vida", porque a Vida é Deus, a Vida é a manifestação da Divindade.

"A Luz resplandece nas trevas e contra ela as trevas não prevaleceram". O sentido literal é de absoluta clareza: por maiores que sejam as trevas, elas não prevalecem nem mesmo contra um pequenino palito de fósforo que se acenda. Entretanto, observamos que há outro sentido, que pode deduzir-se das palavras anteriores. No versículo 4 está explicado: "A Vida é a Luz dos homens". Se a Vida é a Luz dos homens, então as trevas exprimem a morte. Compreendemos, pois: a morte não prevalece contra a vida. Tudo o que nos parece morte é apenas o desfazimento dos veículos materiais de que está revestido o espírito.

Nos versículos 6 a 8 encontramos uma pequena intromissão, falando a respeito de João Batista: "Houve um homem, chamado João, ENVIADO por Deus". A dedução lógica é evidente: se ele foi enviado, é porque já existia. Com efeito, o evangelista não diz: "houve um homem criado por Deus". Observe-se bem o sentido certo das palavras. Se foi enviado, é porque existia antes de nascer; e não apenas isso: devia ser um espírito de rara inteligência, de grande elevação moral e de muito adiantamento espiritual, com profundo conhecimento da luz, da qual devia dar testemunho. Deus o enviou para que ele dissesse aos homens aquilo que ele conhecia, que havia visto, que podia testemunhar por experiência própria e direta.

Não estranhemos o modo de expressar-se do evangelista; quase a cada passo do Novo Testamento, encontramos uma referência clara e velada à vida do espírito anterior ao nascimento na Terra, ao que chamamos reencarnação. João Batista conhecia a Luz antes de nascer na Terra, porque tinha existência plenamente consciente, era dotado de inteligência e podia testificar aquilo que vira. Podia, pois, afirmar: "eu sei, eu vi". E os outros podiam crer nas palavras dele. Mas o evangelista não deixa de chamar a atenção dos leitores: ele (João Batista) NÃO ERA a luz, apenas a conhecia.

Marcelo Orsini

(Baseado em estudo de Carlos Torres Pastorino)

## Leitura do Mês

UMA RAZÃO PARA VIVER

de RICHARD SIMONETTI



Temos nesta obra notável cartilha sobre a vida. O autor ajuda-nos a equacionar os problemas existenciais, ao mesmo tempo em que responde às indagações mais frequentes das pessoas que procuram os Centros Espíritos.

Um livro primoroso, ideal para quem deseja uma iniciação espírita, em busca de conforto e esclarecimento.

Vale por moderno curso de Espiritismo que não pode faltar em sua biblioteca.

Vale a pena conferir!

Meu nome é Cláudio. Desencarnei em acidente, devido ao excessivo consumo de álcool e drogas. Tinha nas mãos todos os recursos para vencer segundo os moldes da vida. Não vou afirmar que fui alucinado por más companhias. Todos nós buscamos as pessoas com as quais mais nos identificamos.

Se derrapei no mal e fui vampirizado por entidades que me torturaram o corpo e posteriormente o espírito; se desci a mais negra degradação; se entorpecí meus sentidos anulando-me física e espiritualmente, só a mim cabe a culpa.

Fui afortunado com inteligência, pais amoráveis, segurança financeira. Nunca me faltou dinheiro, amigos, confiança. Essa excessiva confiança talvez tenha sido a causa maior de minha falência.

Quando comecei a trilhar os primeiros passos no vício e pedir dinheiro, mais dinheiro, se meus pais tivessem me observado, me acompanhado, se tivessem sido mais vigilantes e menos pródigos, talvez meu caminho tivesse sido outro.

Mergulhei em sofrimento inenarráveis. Sofri todas as torturas, conheci o inferno de perto. Eu que nasci talhado para vencer, conheci os abismos insondáveis das torpezas humanas e espirituais.

Jovens, sede prudentes, valorizem os tesouros da vida, se amparem nas leituras edificantes, fujam dos amigos da noite e das horas vazias.

Quando socorrido numa colônia-abrigo para desintoxicação, rememorei meus dias passados, minha bola colorida, meu velocípede, meus livros, meus discos, meus pratos prediletos, meu bombom favorito. Chorei de desespero com saudade do menino que fui.

Ah! se eu pudesse transformar num passe de mágica o tempo que vivi eu mudaria tudo. Mas, não tenho mais tempo... Perdi minha chance.

Me resta agora o arrependimento, a dor, a saudade.

Meu Deus, como sou infeliz!

Mas, queixas não transformam destino.

Agora é o recomeço difícil. Quase nada conheci nem pude realizar. Na próxima vida, muito menos farei. Renascerei num lar pobre com pessoas desconhecidas e que precisam de prova de um filho mongolóide. Difícil caminho, eu sei...

Mas, pior seria permanecer como estou, anulado e sufocado de remorso.

Quando virem um jovem alegre passar e ele lhe parecer um vencedor, orem por ele. Quem sabe se no meio da multidão, inconsequente não caminha apenas mais um vencido!

Mensagem recebida pela médium Shirlene Soares Campos, em reunião pública - Uberlândia - MG



## Qual a diferença da educação de ontem com a de hoje para as nossas crianças?

O comportamento educativo dos pais, nos últimos decênios, saiu de um extremo para o outro, em virtude da influência poderosa das transformações dos costumes, da quebra das tradições seculares da família e também graças à vulgarização dos princípios das ciências psicológicas.

Ontem era a rigidez disciplinar, com a eliminação da iniciativa e da liberdade relativa dos filhos. Era a autoridade absoluta. Hoje é a liberdade sem freios, com a orientação até de alguns psicólogos famosos, a fim de manter a mente infantil sem marcas psicológicas profundas de medo, inibição e revolta.

O admirado espírito irmão X (pseudônimo de Humberto de Campos) comenta no livro Reportagens do Além Túmulo, os perigos da criança e do jovem, quando lhes falta a disciplina que corrige os abusos e a orientação salvadora que dá rumo certo ao coração de nossos filhos.

"Crianças sem disciplina e jovens sem orientação sadia constituem o germen dos imensos desastres humanos."

Na ausência de disciplina e orientação aos filhos, os pais serão os maiores culpados pela vida de delinquência e viciação que experimentarão. Pela palavra "culpa" devemos entender não "castigo de Deus", mas sim que eles necessitarão continuar ajudando seus filhos transviados, seja no Plano Espiritual, ou na próxima encarnação, amando-os e educando-os para a sua reabilitação moral e espiritual.

Educadores do Coração - Walter Barcelos

O espírito é herdeiro de si mesmo e consegue resgatar débitos pretéritos através da reencarnação





# CANTINHO DA CRIANÇA

# CARTAS DO *Leitor*

ERA UMA VEZ UM PEIXINHO VERMELHO QUE VIVIA ENTRE PEIXÕES GULOSOS E PREGUIÇOSOS



CERTO DIA, ENCONTROU UMA GRADE POR ONDE A ÁGUA PASSAVA

DECIDIU A DESCOBRIR O QUE HAVIA DO OUTRO LADO, COM MUITA DIFICULDADE ATRAVESSOU



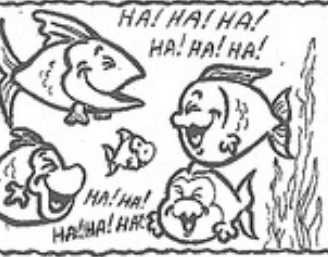
DEPOIS NADOU...  
NADOU...  
NADOU...  
NADOU...  
E CHEGOU AO MAR



...E COMO POR MILAGRE A BALEIA ENGASGOU E O CUSPIU LONGE



NENHUM DOS PEIXÕES, COMILÕES E PREGUIÇOSOS, ACREDITOU NO MUNDO DE PAZ E FELICIDADE QUE O PEIXINHO VERMELHO HAVIA ENCONTRADO. QUASE MORRERAM DE RIR, QUANDO ELE DISSE QUE PARA CHEGAR LÁ, TERIAM DE EMAGRECER POIS HAVIA UMA GRADE A ATRAVESSAR



SEM NINGUÉM PARA SEGUI-LO, RETORNOU SOZINHO PARA O MAR. UM DIA O LAGO SECOU E TUDO O QUE HAVIA NELE SE ACABOU. MAS O PEIXINHO, PARA SEMPRE, VIVEU FELIZ POIS HAVIA ESCOLHIDO UM

FONTE: ANDRÉ LUÍZ, "LIBERTAÇÃO", PREFÁCIO DE EMMANUEL - ADAPTAÇÃO: RICARDO JANSEN

MUNDO MELHOR

Prezados irmãos de ideal. Muita paz!

Parabenizamos o maravilhoso trabalho que vocês executam em Belo Horizonte na FEIG. Que Deus possa lhes iluminar, abençoar para que este trabalho cresça cada vez mais.

O Jornal Evangelho e Ação é nossa leitura preferida e aproveitamos as matérias na nossa programação de duas rádios locais e na Evangelização. Agradecemos muito a regularidade do envio e estamos solicitando outra para uma amiga em Niterói.

Assim que pudermos, depositaremos um valor como ajuda para as obras assistenciais desta casa.

Muito obrigada por tudo e estamos também à disposição.

Muita paz!  
Diretoria do Centro Espírita Luz e Caridade - Rio de Janeiro - RJ

Queridos amigos do Centro Luz e Caridade.

É com muita alegria e contentamento que recebemos sua carta.

Quando percebemos que estamos contribuindo, de alguma forma, para a divulgação da Doutrina dos Espíritos e da Casa de Glacus em rádios e na Evangelização das pessoas ficamos realmente fortalecidos pelo trabalho desenvolvido. É esse o nosso objetivo.

Quando a assinatura já foi providenciada e quando ao valor de ajuda nas obras assistenciais ficaremos aguardando a oportunidade propícia.

Muito todos os nossos assistidos irão agradecer pela generosidade dos nossos irmãos.

Muita paz, alegria e luz em seus corações.

Queridos irmãos do Jornal Evangelho e Ação,

Venho mais uma vez afirmar os meus protestos de grande estima a esse baluarte de divulgação da Doutrina Espírita.

Aproveitando o ensejo coloco-me a disposição dos senhores para qualquer tipo de serviço que os senhores desejarem, desde que, possa chegar a bom termo se feito à distância. Caros irmãos, peço também, se não for muito incômodo, que os senhores

possam me remeter mais informações sobre o Círculo do Livro Espírita da casa do Irmão Glacus, para tanto envio envelope endereçado e devidamente selado, em anexo.

Amigos, o jornal somente é enviado a centros e instituições espíritas, ou qualquer pessoa pode assiná-lo? Sem mais para o momento volto a reiterar meus sinceros cumprimentos e congratulações pelo excelente trabalho dos senhores. Desejo muitas felicidades e muita paz. Seu irmão em Cristo,

Marco Vinícius Terra Barreto - Veríssimo - MG

Querido irmão, Agradecemos as palavras a todos nós direcionadas. Ainda não temos algum trabalho que possa ser feito à distância, porém assim que pudermos ter esse tipo de tarefa seu nome será lembrado com carinho.

Quando ao Círculo do Livro, as pessoas responsáveis por essa tarefa irão atender e esclarecer suas solicitações. Aguarde.

O nosso jornal circula em todos os lugares onde existem pessoas que desejam recebê-lo. Atendemos solicitações de empresas, instituições, pessoas físicas, dentro e fora do Brasil. Nossa única preocupação é divulgar os ensinamentos do nosso amado Mestre Jesus.

Basta apenas preencher a ficha de adesão de assinatura e o nosso jornal irá com muita alegria para os nossos corações.

Retribuímos todos os votos a todos nós enviados.

Fique com Deus e muita paz e luz.

ADIREÇÃO.



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31  
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

IMPRESSO

A problemática dos sofrimentos humanos encontra, na reencarnação a resposta eficaz